



Pesquisa Fecomércio de Turismo
FESTIVAL DE DANÇA JOINVILLE 2016

 **Fecomércio SC**
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Pesquisa Fecomércio de Turismo - Festival de Dança Joinville 2016

34º Festival de Dança de Joinville

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Agosto de 2016

Introdução

Considerado o maior do mundo em número de participantes, o Festival de Dança de Joinville chegou a 34^a edição neste ano, entre os dias 20 e 30 de julho. A missão do evento é promover a dança como expressão artística e contribuir para a difusão cultural e o desenvolvimento regional.

Foram 10 dias de devoção à dança, onde mais de seis mil estudantes e profissionais de todo o país e exterior participaram de cursos e oficinas, workshops, seminários de dança, projetos comunitários, palestras, debates, entre outros. Como atração principal, as apresentações e mostras competitivas atraíram público superior a 200 mil pessoas.

Com o intuito de mapear o impacto do festival para o empresário da cidade, a Fecomércio SC realizou pesquisa com 353 empresários de diversos setores de atividades econômicas do comércio, serviços e turismo. A coleta de dados ocorreu entre os dias 01 e 03 de agosto de 2016.

Impacto econômico nos setores de comércio e serviços

A Fecomércio SC entrevistou empresários do comércio e serviços de Joinville com o objetivo de captar os impactos logísticos e econômicos gerados pelos turistas que vieram à cidade para participar do Festival de Dança. Foram 353 empresários entrevistados, sendo contemplados diversos setores de atividade econômica que são influenciados por este tipo de evento. Dentre as empresas entrevistadas, 72,2% estão localizadas no comércio de rua tradicional e 27,8% nos Shopping da cidade. Segue abaixo a distribuição das entrevistas por setores de atuação dos estabelecimentos entrevistados:

Setores de atuação das empresas

Comércio e serviços (exceto hotelaria)

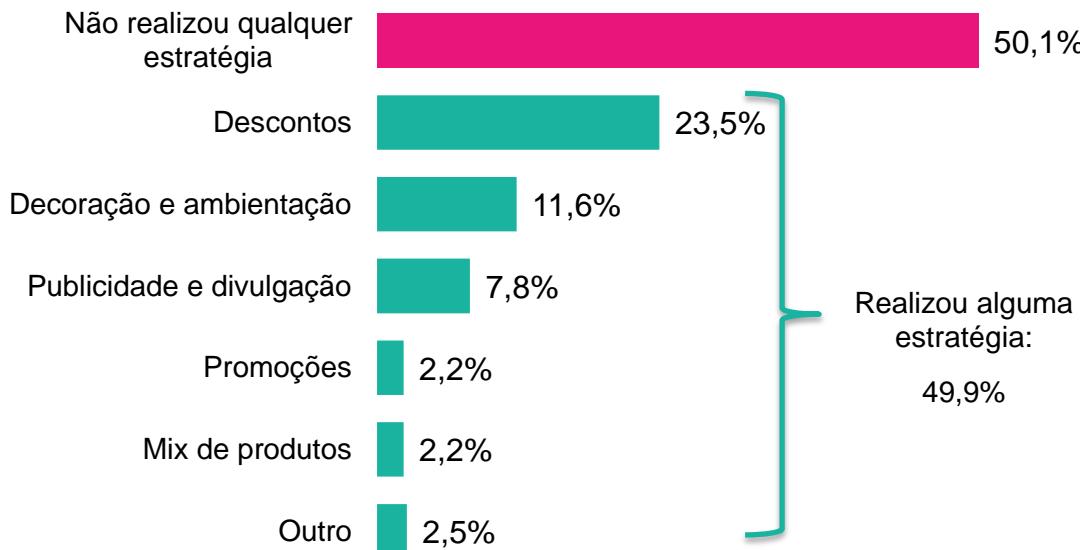
Setor	Participação percentual
Vestuário	17,4%
Perfumaria e cosméticos	13,9%
Restaurantes, bares e lanchonetes	11,7%
Calçados	8,8%
Bolsas e acessórios	6,6%
Postos de combustíveis	5,4%
Mercados e hipermercados	4,7%
Padarias e confeitarias	4,4%
Joalheiras, relojoarias e óticas	4,1%
Presentes	3,8%
Material esportivo e acessórios de dança	3,5%
Livrarias, revistarias e papelarias	3,5%
Cabeleireiros/Salão de Beleza	3,2%
Multicoisas	2,5%
Floricultura	2,2%
Outros	4,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Com base nesta amostra foram realizadas algumas perguntas para identificar os resultados do Festival para os setores de comércio e serviços da cidade. A primeira abordou a contratação de mão de obra extra para atender ao aumento da demanda provocada pelos turistas do evento. Notou-se que a maioria dos comerciantes (98,1%) não contratou novos colaboradores e que 1,9% empregaram, em média, três novos trabalhadores. Uma agência de turismo receptivo entrevistada foi a exceção identificada na pesquisa e contratou 10 pessoas para atender a demanda adicional.

As ações e estratégias para atrair clientes e alavancar as vendas durante o Festival também foram investigadas. Quando questionados se haviam praticado alguma ação para atrair o consumidor, praticamente a metade dos respondentes (50,1%) afirmou não ter praticado qualquer ação diferenciada no período. Os que fizeram uso de estratégias (49,9%) utilizaram ações combinadas, dentre elas destacam-se os descontos, o investimento em decorações e ambientações e o uso de publicidade e divulgação.

**Estratégias para impulsionar as vendas no período do
Festival de Dança de Joinville 2016**
Comércio e serviços (exceto hotelaria)

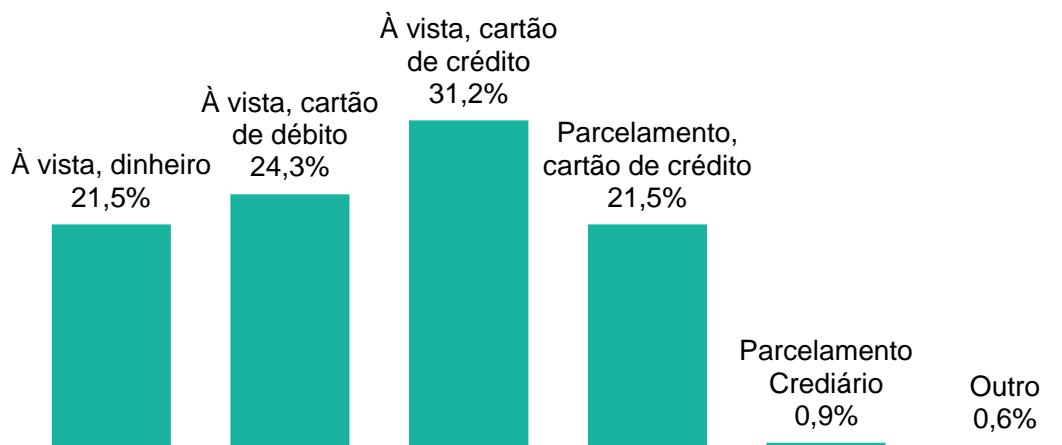


Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O Ticket Médio de vendas- valor médio gasto pelos clientes de um estabelecimento comercial- é um importante indicador de performance porque ajuda a mensurar a lucratividade da empresa. Na percepção dos entrevistados, o ticket médio dispendido pelos clientes durante o período do Festival foi de R\$ 107,84. Para os setores de material esportivo e acessórios de dança, vestuário e calçados, o ticket médio foi superior à média, ficando acima dos R\$160. No caso de padarias e confeitorias, restaurantes, bares e lanchonetes, valor médio foi de R\$27, bem inferior à média, mas em acordo com o tipo de negócio.

Para garantir uma boa experiência de compra para o consumidor, o processo de pagamento deve ser o mais simplificado possível, visto que quando se trata de turistas é fundamental proporcionar formatos de pagamento ágeis e seguros. Percebe-se que os empresários entrevistados estão alinhados com estes conceitos e oferecem múltiplas oportunidades aos clientes. O formato de pagamento mais utilizado pelos clientes nesses estabelecimentos entrevistados foi o pagamento à vista em suas diversas formas. Segundo a percepção dos empresários entrevistados,77% dos clientes utilizaram prioritariamente o pagamento à vista, distribuídos entre cartões de crédito, débito e o pagamento em dinheiro. Uma parcela menor de clientes (21,5%) utilizou o pagamento parcelado pelos cartões de crédito.

**Principal forma de pagamento no período do
Festival de Dança 2016**
Comércio e serviços exceto hotelaria



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Também foi solicitado ao empresário que avaliasse o movimento em sua empresa durante o Festival de Dança. O mesmo atribuiu conceitos entre excelente e péssimo. Apresentam-se abaixo as avaliações do movimento de pessoas no estabelecimento durante a 34^a edição do Festival de Dança de Joinville e os números dos anos anteriores.

Avaliação do movimento no período do Festival de Dança de Joinville
Comércio e serviços exceto hotelaria

Ano	Excelente	Bom	Médio	Ruim	Péssimo
2012	10,8%	54,9%	17,4%	16,9%	0,0%
2013	4,7%	49,5%	35,3%	7,9%	2,6%
2014	5,3%	16,3%	52,4%	22,5%	3,5%
2016	3,2%	25,9%	46,1%	15,1%	9,8%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Nesta edição do evento, a maior parte dos empresários (46,1%) considerou mediano o movimento da empresa durante o Festival, 3,2% deles consideraram excelente e 25,9% bom. Já 15,1% referiram-se ao movimento com ruim e 9,8% péssimo.

Variação de faturamento
Comércio e serviços (exceto hotelaria)

Indicador	Ano			
	2012	2013	2014	2016
Média da variação do faturamento em relação ao ano anterior	11,3%	3,7%	-6,7%	-6,1%
Média da variação do faturamento em relação aos meses comuns	10,6%	8,3%	15,8%	0,8%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A avaliação dos empresários quanto ao percentual de variação de faturamento das empresas em relação ao Festival de 2015 foi de -6,1%, indicando uma retração. Pouco melhor foi a percepção da expansão no faturamento das empresas em relação aos meses comuns do mesmo ano (0,8%).

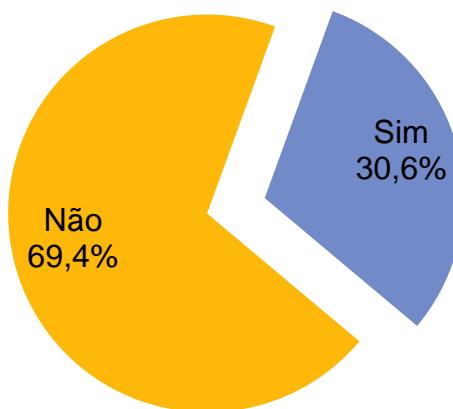
As mesmas questões foram levantadas na edição anterior do Festival de Dança e as comparações entre a variação do faturamento refletem a situação e as expectativas da economia nacional. Portanto, o resultado está em sintonia com a perspectiva de prolongamento do cenário recessivo.

Pesquisa com o empresário do setor de hotéis e pousadas

Tendo em vista que o Festival atrai um grande número de turistas e que parte deles procura os serviços de hotelaria da cidade também foi realizada a análise específica do setor hoteleiro, com a participação de 36 estabelecimentos.

Entre os entrevistados no setor hoteleiro, 30,6% afirmaram que realizaram contratações de colaboradores extras. A média de contratados foi de 2,5 pessoas.

Contratação de colaboradores extras para o período do Festival de Dança de Joinville 2016
Hotéis e pousadas



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A avaliação do movimento para este setor, assim como para os demais setores citados anteriormente, foi positiva: 22,2% consideraram excelente, 33,3% bom e 27,8% médio. Neste item chama a atenção a baixa frequência de avaliações negativas, que somam 16,6%.

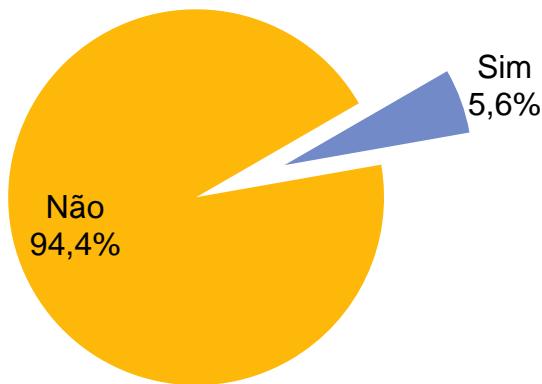
Avaliação do movimento no período do Festival de Dança de Joinville
Hotéis e pousadas

Ano	Excelente	Bom	Médio	Ruim	Péssimo
2013	32,4%	47,1%	20,6%		
2014	35,1%	37,8%	18,9%	5,4%	2,7%
2016	22,2%	33,3%	27,8%	8,3%	8,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O movimento de turistas em Joinville durante o período do festival foi esperado e planejado pelo setor, tanto que 5,6% dos estabelecimentos realizaram expansão no número de leitos em relação ao ano anterior, mesmo com um cenário de baixa confiança do empresário.

Expansão no número de leitos em relação ao ano anterior
Hotéis e pousadas



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O acompanhamento de alguns indicadores é importante para avaliar o resultado do evento para o setor hoteleiro:

- ✓ O ticket médio do setor foi de R\$731,48, valor médio que cada cliente desembolsou durante sua estadia;
- ✓ A média de dias de permanência dos hóspedes foi de 4,9 dias, média mais baixa que os anos anteriores;
- ✓ A média de ocupação dos leitos dos hotéis pesquisados foi de 84,6%, menor taxa de ocupação apurada no mesmo período dos anos anteriores;
- ✓ A variação do faturamento em relação às edições do Festival de Dança dos anos anteriores vem caindo;
- ✓ A variação do faturamento em relação aos meses comuns permaneceu acima da faixa dos 40% nos últimos anos.

Comparação de indicadores de desempenho

Hotéis e pousadas

Indicador	Ano			
	2012	2013	2014	2016
Média de dias em permanência dos hóspedes	6,6	7,0	6,5	4,9
Média percentual de ocupação dos leitos	91,5%	86,5%	90,3%	84,6%
Média da variação do faturamento em relação ao Festival de Dança do ano anterior	12,4%	8,2%	6,0%	3,8%
Média da variação do faturamento em relação aos meses comuns do mesmo ano	25,2%	27,9%	43,6%	41,6%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Conclusão

A programação do 34º Festival de Dança de Joinville foi bastante extensa e variada, oportunizando a participação do público em diferentes atividades, como apresentações, cursos e oficinas de dança. O Festival se estendeu ainda à comunidade com apresentações gratuitas na Feira da Sapatilha, na Praça Nereu Ramos, no Centro de Joinville e em Shopping Centers da cidade, além de participações especiais em hospitais e instituições sociais de Joinville.

A Fecomércio SC entrevistou empresários do comércio, serviços e hotelaria de Joinville com o objetivo de captar os impactos econômicos gerados pelos turistas que vieram à cidade para participar do Festival de Dança. Foram analisados separadamente o comércio local e hotéis/pousadas de Joinville.

A maior parte dos empresários do comércio local considerou mediano o movimento da empresa durante o Festival e o gasto médio dispendido pelos clientes foi de R\$ 107,84. A avaliação dos empresários quanto ao percentual de variação de faturamento das empresas em relação ao ano anterior foi de retração de 6,1%. Já em relação aos meses comuns do ano, a percepção foi de expansão no faturamento (0,8%).

A avaliação do setor hoteleiro foi positiva, com 22,2% de indicações de um excelente movimento, 33,3% de bom movimento e 27,8% movimento médio. Neste item chama a atenção a baixa frequência de avaliações negativas.

Para este setor apurou-se que a média de dias de permanência dos hóspedes foi de 4,9 dias, média inferior aos anos anteriores; a média de ocupação dos leitos dos hotéis pesquisados foi de 84,6%; a variação do faturamento em relação ao Festival de Dança do ano anterior foi de 3,8% e a variação do faturamento em relação aos meses comuns do mesmo ano foi de 41,6%.

Neste cenário, observa-se que o Festival cumpre sua missão de contribuir para a difusão cultural e o desenvolvimento regional. A percepção dos empresários dos setores impactados pelo evento, ao longo dos anos, tem sido positiva, evidência disso são os indicadores de movimento e faturamento apresentados neste estudo. Os desempenhos menores neste ano estão mais relacionados às condições econômicas do país do que propriamente a um impacto negativo do Festival, visto que historicamente possui uma percepção consideravelmente positiva.